

# Jornalismo Esportivo como Especialização

Autor: Arthur Dias Eich (Bolsista BIC/UFRGS) - artei@hotmail.com  
Orientadora: Prof. Dr. Sandra de Deus  
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação  
Outubro de 2011



## Introdução

O presente trabalho é fruto da continuação da pesquisa "A relação entre jornalistas e fontes no Jornalismo Esportivo", coordenada pela Professora Sandra de Deus, cujo objetivo é compreender como se dá essa relação nas emissoras que operam em AM em Porto Alegre.



## Metodologia

O estudo iniciou pelo levantamento de monografias sobre Jornalismo Esportivo produzidas no curso de Jornalismo e pelo mapeamento das emissoras em AM de Porto Alegre que possuem programação esportiva. A atual segunda etapa consiste na revisão bibliográfica sobre a relação entre fontes e jornalistas e a definição dessa área da profissão.



## Estado da Arte

Desde 1999, foram produzidos 32 Trabalhos de Conclusão de Curso na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação sobre Jornalismo Esportivo.



Há um aumento significativo de produção nos últimos cinco anos: 20 monografias. O que revela um crescente interesse dos estudantes em relação ao tema.



Cientes do poder de sua imagem e procurando resguardá-la, quase todos os desportistas com presença na mídia possuem assessoria de imprensa, responsável por filtrar a demanda por entrevistas e "fiscalizar" a imagem do atleta que chega ao público.



A conversa informal com o atleta, de onde até 10 anos atrás saía a maior parte dos "furos" jornalísticos, praticamente se extinguiu. Hoje a forma mais comum de entrevistar um desportista é através de coletivas, em que vários jornalistas participam.



Por outro lado, o atleta tem resguardada sua privacidade. No caso do futebol, entrevistas eram feitas com jogadores até mesmo no vestiário, depois dos jogos, às vezes inclusive durante o banho dos atletas, submetendo entrevistado e entrevistador a situações constrangedoras.

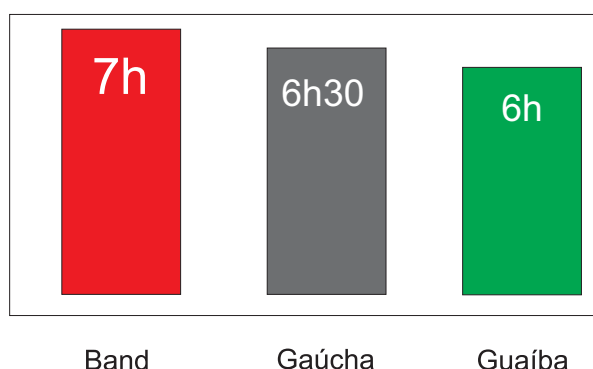


O acesso aos dirigentes de federações e clubes segue inalterado, pois gostam de dar entrevistas e não têm uma imagem (falando estritamente em termos de marketing) para preservar, razão pela qual o contato dos jornalistas é feito diretamente com eles, sem necessidade da intermediação de uma assessoria de imprensa.



## Tempo médio de Jornalismo Esportivo nas principais emissoras de rádio em AM

Média de horas por dia com programação específica



É importante destacar a rádio O Sul, que opera na frequência 780 kHz AM. Desde o início de 2011, ela tem sua programação voltada 24 horas para o futebol.



## Conclusão

Embora os estudos sobre Jornalismo Esportivo sejam ainda incipientes, percebe-se que há significativo interesse nessa especialização e considerável produção jornalística na área. Portanto, o trabalho em relação ao tema possui relevância acadêmica. Além disso, a pesquisa científica pode auxiliar o profissional quanto ao seu trabalho. Exemplo disso é a criação da disciplina eletiva "Jornalismo Esportivo" na Faculdade de Comunicação da UFRGS, que, inclusive, tem contato com estudantes de outros cursos e diplomados.